



ÁSIA/NEPAL – Jejum contra a corrupção

Catmandu (Agência Fides) – Um grupo de ativistas de direitos humanos lançou um jejum para protestar contra a corrupção no país. Há seis dias, o coordenador da iniciativa, o ativista Sharada Bhusal, está no parque "Ratnapark", no centro de Catmandu, jejuando publicamente. Como informado à Fides por fontes locais, outros ativistas se uniram a ele no jejum e centenas de pessoas da sociedade civil e de todas as comunidades religiosas estão apoiando a campanha anticorrupção. Sharada Bhusal não se alimenta há uma semana e assume apenas pouca água. Sua saúde está piorando significativamente e segundo os médicos, sua vida pode correr sérios riscos. O protesto nasceu na população do distrito de Mahottari, na região central do Nepal, que acusa as entidades locais do distrito de corrupção, e se dirige especialmente à "Comissão para os inquéritos de abusos de autoridade" (CIAA). Os ativistas anticorrupção apresentaram uma denúncia à Comissão sobre o fato que milhões de rúpias dedicadas pelos Comitês de desenvolvimento das aldeias do distrito de Mahottari acabaram nos bolsos de funcionários locais. Um deles é acusado de subtrair 1,9 milhão de rúpias nepalesas (cerca de 22 mil dólares); outro é acusado de apropriação indevida de 7 milhões de rúpias. Os ativistas referem ter recebido ameaças e advertências para não divulgarem as irregularidades. A Comissão convidou hoje os ativistas a terminarem o jejum, prometendo um "inquérito rápido e transparente". (PA) (Agência Fides 1/3/2013)